

# Resumos

# 20ª Semana de Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

11 a 13 de maio de 2009  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"SUS e Enfermagem:  
responsabilidade coletiva  
no cuidado à saúde."



# 2009



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**



**"SUS e Enfermagem:  
responsabilidade coletiva  
no cuidado à saúde."**

**12 a 13 de maio de 2009**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – RS

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)****Presidente:** Amarilio Vieira de Macedo Neto**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)****Reitor:** Carlos Alexandre Netto**Vice-reitor:** Rui Oppermann**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)****Diretora:** Liana Lautert**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP  
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

---

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)

SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virginia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

---

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

como possibilitar uma qualidade de vida pessoal quanto profissional. Tem-se consciência que o estudo interferiu na realidade a partir da identificação da forma como as pessoas interagem com os estressores e como enfrentam as situações de stress, assim como, entende-se que seja muito importante divulgar os dados obtidos para melhorar as condições de vida pessoal e profissional dos enfermeiros do Hospital Universitário. Acredita-se que o desvelamento de tais fatores pode significar possibilidades de mudança e de melhor enfrentamento da vida, minimizando estressores. Importante papel das instituições de saúde é proporcionar segurança e satisfação ao profissional, fortalecer os elos entre organização, profissionais e clientes, permitindo uma melhor qualidade de vida no trabalho. Para tanto, sugere-se a realização de cursos que permitam aos enfermeiros do hospital Universitário uma reflexão sobre os dados levantados com a pesquisa relacionando-os a conceitos que conscientizem as pessoas e valorizem a identificação dos estressores, atualizando e oferecendo instrumentos que permitam aos enfermeiros a melhoria das condições de trabalho e relacionamento interpessoal, no trabalho e na vida pessoal.

**Descritores:** Estresse; Enfermagem; Hospital

**RELATO DE EXPERIÊNCIA - UMA PRÁTICA EDUCATIVA COM OS TRABALHADORES  
RECÉM-ADMITIDOS DO GRUPO DE ENFERMAGEM (GENF) DO HOSPITAL DE CLÍNICAS  
DE PORTO ALEGRE (HC)**

Fernanda Indriunas Perdomini, Elisabeth de Fátima da Silva Lopes, Maria Lúcia Scola  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
mscola@hcpa.ufrgs.br

O HC realiza várias ações educativas que objetivam facilitar a integração inicial dos trabalhadores que ingressam na Instituição. Dentre essas, o Curso Introdutório para os trabalhadores de enfermagem. Esse curso acontece nas primeiras semanas após a admissão do novo trabalhador e contempla vários temas que são refletidos e analisados coletivamente, a partir da pedagogia da problematização. Um dos temas desenvolvidos trata da Geração e Descarte de Resíduos (lixo) gerados no Hospital, bem como os resíduos produzidos no cotidiano da atividade humana. Essa prática educativa inicia com a problematização do tema instigando os participantes a uma reflexão conjunta sobre o mundo em que vivem e sobre a responsabilidade que cada ser humano tem acerca da sustentabilidade da vida no planeta. Desse ponto de partida a educadora em serviço - trabalhadora e os educandos-trabalhadores vão trazendo a realidade concreta que envolve o descarte de resíduos produzidos no dia-a-dia de suas atividades no hospital para a discussão, reflexão e análise. É realizada uma prática onde são disponibilizados aos participantes materiais utilizados e produzidos no cotidiano do cuidado em saúde e nas demais atividades resultantes do dia-a-dia do trabalhador para serem descartados nos diversos recipientes padronizados na Instituição. Dessa forma é criado um espaço para discussão coletiva sobre os descartes do lixo, das razões que justificam as diversas formas de descarte, bem como o tratamento e destino final. Nessa prática educativa são compartilhadas alternativas de como melhorar as ações de descarte na instituição e no cotidiano da vida, valorizando os saberes e práticas de cada

trabalhador, bem como, a busca coletiva de melhores práticas. Ao final dessa ação educativa reflete-se sobre a responsabilidade social de cada um quanto à preservação do ambiente no sentido de uma melhor qualidade de vida no planeta.

**Descritores:** educação em saúde; capacitação em serviço; lixo.

## **PSICODINÂMICA DO TRABALHO DA ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE HEMODIÁLISE: UMA BREVE REFLEXÃO**

Francine Cassol Prestes, Carmem Lúcia Colomé Beck, Rosângela Marion da Silva, Juliana Petri Tavares,  
Andrea Prochnow, Tânia Solange Bosi de Souza Magnago, Onélia da Costa Pedro Cordenuzzi  
Universidade Federal de Santa Maria  
francassol@bol.com.br

A psicodinâmica do trabalho é uma abordagem científica que tem como objeto de estudo as relações dinâmicas entre a organização do trabalho e os processos de subjetivação do trabalhador, ou seja, a atribuição de sentido que o trabalhador constrói com sua realidade de trabalho. A teoria foi desenvolvida nos anos 90, na França, por Christopher Dejours como uma “teoria crítica do trabalho” que envolve dimensões da construção e reconstrução das relações entre os trabalhadores e a realidade concreta (MENDES et al, 2007). O trabalho é o momento significativo do homem, podendo proporcionar felicidade, liberdade, e até mesmo, loucura e doença mental (CODO et al, 2004). Além disso, o trabalho representa o provimento do sustento, o estabelecimento das relações sociais, a possibilidade de reconhecimento, sofrimento e prazer, além de diversas outras possibilidades que esse pode proporcionar (MACHADO, 2006). Dentre as diversas áreas de atuação da enfermagem, destaca-se a especialidade da Nefrologia, um importante campo de atuação dessa profissão considerando-se tanto as necessidades específicas dos cuidados aos pacientes que possuem diagnóstico médico de Insuficiência Renal Crônica (IRC) quanto a crescente incidência dessa patologia, compreendida como um problema de saúde pública no Brasil. Segundo Beck, Dernardin e Gonzales (2005) o trabalho da enfermagem tem como atividade central o cuidado ao ser humano e a sua família, o que implica em um alto nível de exigência e complexidade e que por isso, precisa ser constantemente repensado no sentido de se oferecer oportunidades com vistas a promover o bem-estar e a felicidade desses trabalhadores. A partir dessas considerações, propomos este estudo que tem por objetivo apresentar uma reflexão acerca da psicodinâmica do trabalho da enfermagem em serviços de hemodiálise. Trata-se de um estudo crítico-reflexivo embasado em leituras e discussões referentes à temática no Grupo de Pesquisas Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O trabalho da enfermagem em serviços de hemodiálise, a exemplo do trabalho no âmbito hospitalar é realizado de forma parcelada, de modo que as tarefas são divididas entre os mais e os menos graduados (Pitta, 1991). Assim, as atividades técnica e socialmente mais qualificadas são de responsabilidade do enfermeiro que chefia e supervisiona os técnicos e auxiliares de enfermagem que executam o trabalho junto ao paciente. A autora supracitada ressalta que apesar dos auxiliares e técnicos de enfermagem desempenharem as tarefas mais intensas e repetidas, são